

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI.

ASSIGNATURAS.

CRATO . . . 20000
OUTROS PONTOS 6 000
NUMERO AVULSO 120

Publica-se os Domingos.
As publicações de particular
interesse pagadas 60 reis
por esta linha, sendo de
assignantes.

IPS ET DOCTRE OMNI GENIA.

Mo em todos os pontos, ensina-se a todos os povos.

SUB OS AUSPICIIS DEI

PADRE JOSÉ ANTONIO DE MARIA IBIAPIXA

E REDACÇÃO DE

JOSÉ JOAQUIM TELLES MARCÓZ.

PARTIDA DO CORREIO.

O correio particular da Voz da Religião, partirá na 1.^a e 3.^a domingo de cada mez para todos os pontos do Cariri novel.

Barbalha, Missão velha Milagres, Porteiros, Cayambuca e Jardim.

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI.

PARTE OFFICIAL.

LETRAS APOSTOLICAS.

do

Nosso SANTISSIMO PADRE O PAPA PIO IX
pelas quaes se concede Indulgencia Plenaria,
em forma de Jubileo, por occasião do
Consilho Eucumenico,

a todos os fiéis que virem estas Letras,
O PAPA PIO IX

Sóu-le e Benção apostolica.

Ninguem seguramente ignora que nós convocamos em a nossa Basilica Vaticana um Consilio Eucumenico, que deve começar no dia 8 futuro mez de Dezembro, dia consagrado á Immaculada Conceição da Santissima Virgem Mãe de DEUS.

Desde então, não temos cessado de orar com fervor e de suplicar, na humildade de nosso coração, ao Pai celestial das luzes e das misericordias, de quem desceu toda a verdadeiro bem e de todo o bem perfeito (Sant. 1, 17) qua nos trouxe do céu a sabedoria que lhe assiste no seu throno (1), o fim de que esteja exornado, trabalhado e sabemos o que lhe é agradável.

E para obtermos de DEUS mais facilmente que auxili nos nossos votos, e incline seus ouvidos ás nossas rogativas, rezávamos excitar a religião e piedade de todos os fiéis, para que, nullo as suas ás nossas orações, imploremos o auxilio do seu deus omnipotente e a luz celestial, com a qual possamos estabelecer nessa consilio tudo o que pertencemos a common salvação e utilidade do povo Christo, a maior gloria e felicidade e a paz da Igreja Catholica.

E como é evidente que são mais agradáveis a DEUS as orações dos homens, quando sobem até

(1) Da mihi sedium tuarum assistentem sapientiam. Sap. L X, 4.

elle de um coração puro, isto é, de uma alma limpa de toda culpa, por isso, nessa occasião offerecemos aos fiéis, com liberalidade apostolica os thesouros e letas das indulgencias, cuja dispensação nos é commettida, sem de que exatados por ella á verdadeira penitencia e purificação das manchas dos peccados pelo Sacramento da Penitencia, se aproximem com mais confiança do throno de DEUS, e obtinhão, por seu intermédio, a remissão da sua culpa.

Com esta designação annunciámos a todo o orbe christico uma indulgencia em forma de Jubileo, pelo qual motivo em nome da Misericordia de DEUS omnipotente e dos Bemaventurados Apostolos Pedro e Paulo, e confiados no poder do ligar e absolver que o Senhor nos confere, apesar do nossa indignidade, pelo theor das prezantes Letras misericordiosamente no Senhor damos e concedemos indulgencia plenaria e a remissão de todos os seus peccados, como são concedidas no anno do Jubileo, a todos e a cada um dos fiéis do um e outro sexo, habitantes da nossa cara cidade de Roma, ou vinda a ella, que desde o dia primeiro do proximo mez de Julho até ao dia de encerramento do Consilio Eucumenico por nós publicado, visitarem as basilicas de S. João de Laterão, do prínc. e dos Apostolos e de Sancta Maria Maior, ou alguma d'ellas duas vezes, e alli devotamente crarem por algum tempo pela conversão daquelle que soffria miseravelmente errantes, pela propagação da sanctissima fé, pela paz, tranquillidade e triumpho da Igreja Catholica; que que, além do jejum costumado nas Quatro Temperas, jejuarem dez dias, ainda mesmo não consecutivos, a saber, na quarta, sexta e sabado, e que durante o tempo determinado, tendo confessado os seus peccados, receberem com reverencia o S. Sacramento da Eucaristia, e derem aos pobres alguma esmola, como em a cada um a pagar sua propria devoção; e quando aquelles que realão em qualquer outra parte lóca de Roma, concedemos lhes a mesma indulgencia plenaria e remissão de todos os seus peccados, como no anno do Jubileo é costume conceder-se aos que visitão certas Igrejas dentro e fora de Roma, se visitarem no decurso do tempo acima determinada de as Igrejas que lhes designarem es oratori- os dos logares, ou seus vigários, confidenc, ou a-

que elles que para isso tiverem mandato seu, e, na falta d'estes, aquelles que ali exercem cura de almas, depois que á sua noticia chegarem estas nossas Lettras, ou duas vezes uma d'essas Egrejas, e ali devotamente cumprirem as outras obras já mencionadas; e que esta indulgencia possa ser applicada, por modo do suffragio, ás almas que deixarem esta vida unidas á DEUS na Caridade.

Concedemos tambem, que possam lucrar á mesma indulgencia os navegantes e viajantes, logo que se recolhão ás suas residencias, praticando as obras já acima expressas, e visitando duas vezes a Egreja Cathedral, ou a matriz, ou a propria parochia do lugar do seu domicilio.

As' pessoas regulares porem de ambos os sexos, ainda que vivão perpetuamente no claustro, assim como á outras quaesquer, tanto seculares, como regulares, e tambem nos encarregados ou captivos, ou impedidos por alguma enfermidade corporal, ou por outro qualquer impedimento, que não poderem praticar as ditas obras ou algumas d'ellas, igualmente concedemos e permitimos que o seu confessor, d'entre os actualmente approvados pelos respectivos ordinarios, possa commutá-las em outras obras de piedadade, ou proroga-las para outro tempo proximo, e impar-lhes cruzas que os ditos penitentes possam satisfazer, com poder de dispensar de commungarem os merzinhos, que ainda não tiverem sido admittidos á primeira communhão.

(Continúa)

OCCURRENCIAS DO TEMPO

PADRE IBIAPINA. O veneravel Apostolo do Cariri, depois de ter orado na festividade de N. S. das Dores em Goyzinhão, partiu para a Serra do Mãozinho, conduzido, por causa da sua idade e de seus encomodos, pelo povo em uma rede.

Sem tempo para demorar-se alli mais que um dia dispóz tudo que se fazia necessario para a construcção de um grande asylo.

O serviço vai muito adiantado, e concluido trará ao povo do Mãozinho, á agricultura e ao commercio da sua freguezia (Missão-velha) um grande e vantajoso futuro.

— No dia 12 do corrente á instancias da illustre commissão que veio procura-lo por parte do povo de Milagres, seguiu para a Povoação de S. Pedro, onde fazia edificar uma grande Capella ao SACRADO COENACAO DE MARIA.

Providenciando em ordem á concluir-se o pouco serviço que faltava, dirigiu-se á Milagres, donde, segundo consta-nos, foi no dia 14 para o Coité edificar outra Capella do COENACAO DE MARIA.

FUGA DE PRZOS. Domingo passado evadirão do serviço do facha dois criminosos de morte.

A policia procura rebavê-os, mas forão inúteis as diligencias empregadas.

INCENDIOS. No dia 19 ardeu em chamma uma casa nova de palha nas immedições do Barro-vermolho, ás 9 horas da noite.

E no dia seguinte ás 5 1/2 da tarde incendiarão se mais duas casas de palha na rua — Pedro Livrada. —

Felizmente não houve viciima alguma.

MADEIRA GIGANTE. Da Povoação de S. Pedro, termo da Villa de Milagres, communico-nos o seguinte:

« Entre as madeiras que se deitam no pé da obra da Capella, que se edifica neste lugar, existe uma bem rara nas matias do Cariri novo:

Um BALSAMO que tem 40 palmos de comprimento, e mais de 5 de grossura; depois de lavrado deu 4 linhas famosas que tem, cada uma, um palmo de largura em cada face e 33 de extensão. »

« O serviço da Capella tem levado apenas 6 dias e já está proximo á concluir-se. »

« O Padre Hispina (bra milagres. »

COLLABORAÇÃO.

A FONTE MIRACULOSA.

Eis os factos da Fonte do Caldas, a que me refiro na minha correspondencia sub data de 10 do corrente.

Todos elles forão tomados em nota pelo Senhor Antonio Vicente de Caldas, Zelador da Capella do SENHOR DOM JESUS DOS PEENOS AFFLICTOS da Fonte do Caldas, á vista do depoimento dos beneficiados e d'outros testemunhos insuspeitos e pertento dignos de todo credito.

Em 8 de Maio 1860

1. José Bizzerra Cabral, morador em Sancta Luzia do Sabugi, provincia da Paralyha, veio dar parte que sua filha Maria Cabral de Jesus, soffrendo gravemente de uma pneumonia, e quase paralytica das pernas, achá-se quase restabelecida com os banhos do Caldas.

2.

Jão Manoel de Medeiros, morador tão bem no Sabugi, estava paralytico a 7 annos, achio e bom.

3.

A mulher de Raymundo Mariano dos Sanctos, morador no Pajelu, soffria muito dos olhos. Teve grande melhora.

4.

Zaccarias Goncalves de Araújo Lima, morador na Villa Bella, soffria de escorbuto.

Teve uma melhora consideravel.

5.

D. Joaquina de Salles Landim, casada com João Manoel da Cruz, morador na Freguezia de S. José do Missão velha, soffria dos nervos excessivamente.

Hoje acha-se bom.

Em 12 de Maio,

6.

Francisco Antonio de Mello, morador no Rio do Peixe, soffria de uma constipação na cabeça; sahio quasi bom.

7.

Cleodato Lopes de Araújo, morador no Principe Imperial, soffria da paralytia na lingua, e muitos incommodos na cabeça.

Retrou-se bom.

8.

Em 14 de Maio

Joaquim Cavaleiro de Lacerda, morador no termo de Villa Rica, soffria muito do nervoso e flato aponto de estar quase maluco.

Retrou-se perfeitamente bom.

9.

O Senhor Tenente Americo Vespucio dá testemunho de um menino, morador em Cucas, termo de Milagres, o qual era aleijado de um pé, desde creança e com um só bicho ficou perfeitamente bom.

Continúa a lista do Sr. Antonio Vicente: nós a faremos publicar por parte.

Servulus de Maria.

VARIEDADE.

O OLHO DE DEUS.

Do Ceará escrevem o seguinte no «Diário de Pernambuco»:

«Deu-se aqui um facto que, por sua especialidade, mereceu ser publico.

Bernardo de tal e mais dois companheiros, ouviram, do os prodigios de uma fonte que existe no centro do Ceará, e cuja virtude medicamentosa é attribuida ao Rev.º Bispo que cada vez alguns novos foros de santidade; para alli se dirigiram, e fim de se entenderem com tão eminente varão, e de lhe pedirem allivio á seus males phisicos.

Esto, não obstante os reiterados factos de cura em numero de quaranta e tantos por seu intermedio se tem recusado misericordosamente, esquivou-se refugiando-se na modestia e humidade e vangulica que lhe são pecciezes.

Bernardo, o qual está cego, insta com o muito illustrado sacerdote que, afinal, reconhecendo no penitente um jogador pouco escrupuloso á tã to de tarpeas de tão pernicioso vicio, lhe impõe e manda de vida e restituição do alheio.

Em virtude d'esta imposição, e de ter o peccado contrito confessado que á dois amigos enstãra lhes tarpeas, com elles se associou algumas vezes, para deparar as miseras victimas de sua cobicia; e fazendo declarações a policia d'esta cidade e restituições á diversas pessoas.

Na verdade, só palavra divina, só a virtude pode ter tanto ascendente sobre o homem peccado!

«Era bello ver hontem tal individuo, ha pouco esquecido de sua alma e dos deveres que lhe impõe a sociedade, e que hoje prefere dar o pouco que possui e pedir esmolas para sua sustentação, na presença do delegado da policia á quem convencia, dirigir-se á diversas pessoas e dizer a cada uma de per si: Sr. F. em tal tempo eu furto-lhe tanto, e me peccado pelo amor do DEUS!

«Note-se que ainda em comprimento da penitencia a que se sujeitara, e com expiação de seus grandes peccados, ella pretende ir brevemente a essa capital reeditar suas declarações e fazer uma publicação com o fim de provar por esta os incantos que por ventura possam caber nas cidades dos seus discipulos que aliás protestam nunca mais jogar.

Os companheiros do Bernardo mostraram-se igualmente contritos, e se não se restabeleceram de todo de seus incommodos corporeos de certo ganharam muito quanto a cura de suas almas.

«Sirvam factos d'esta ordem para confundirem os incredulos que, em sua vida material, negam a Deus e as seus prodigios:»

(Do CEARENSE e outro JORNAL)

AVE MARIA.

Virgem pura soberana,
Autora d'eterno dia,
Aquem adorã os anjos
La no Céo, Ave Maria.

Do Jardim illeza rosa
D'essa Davidica raça,
Mais pura, que o cristal
Creada cheia de graça.

En teu seio casto o paro
Do peccado mais antigo
Não há marcha, Mãe amavel
Pois o Senhor é contigo.

Da Santa Jerusalem
Os habitantes etheres
Então venhão com nos
Benta sois entre as mulheres.

Do mundo o Libertador,
Dos errantes guia e Luz
E' o fructo singular
Do Vosso ventre, Jesus.

SANCTA MARIA.

Neste mar tempestuoso
Nosso impero, luz e guia

Fais vós Píssima Mãe
Do Jesus, Santa Maria.

Entre gemidos ouvi
Os rogos dos filhos teus,
Filha da Eterna Mãe
Santíssima Mãe de DEUS.

E assim, compadocida
Das nossas ais e clamores,
A verso bendito Filho
Rogai por nós peccadores.

Sede sempre nosso amparo
Virgem das virgens seuhora,
E lembrai vos piedosa
De quem vos supplica agora.

Graça a proceverança,
Para termos illis sorte,
Vossa Divina assistencia
Na hora de nossa morte.

E um transitó fells
Por quem nasceo em Belom,
Para na Santa São
Louvare vos todas, Amem.

Mães 1.º de Julho de 1869.

J. S. de Maria Xenofonte:

AGRADECIMENTO.

Ao Ilusterrissimo e Reverendissimo S. P.º Ma-
noel da Silva e Souza, tributa o mais sincero e
cordial agradecimento pela coadjuvação que prestou
á todos os exercicis do Mez do Maria e pela
grandeza de sua alma dispensando em favor da fes-
tividade todas as esportulas que devia receber das
C missas sollemnes, Proceissão e Te Deum, queaju-
cou a celebrar na Igreja Matriz de N. S. da Ie-
zha, o

Internato do Sagrado Coração de Maria
Crato — Junho — 1869

INTERNAO.

LOUVOR A MERITO

Releção dos annos que se tem distinguido
n'aula de muzica sob adreccção do Alum-

no—Mestre

MANOEL FELIX DE MOURA.

1.º Classe

Raimundo Nonato de Souza

Honorio Correia Lima

José Luis Arnaut

Hermenegildo Florintino do Sá

Antonio Gonsalves da Silva.

2.º Classe.

Candido Gonsalves da Costa

João Gonsalves Sebreira

João Quintino Bizerra

Joaquim Nunes de Lima

Eugenio Nunes de Lima.

3.º Classe.

Raimundo Antonio de Sá Barreto.

Declinando hoje pela Imprensa os nomes de ma-
us caros alumnos que se tem distinguido n'aula
de muzica do Interato, sinto a doce consolação
de por em rel'êvo a docilidade do seu caracter
e o seu apreço por esta arte divina, que DEUS errou,
na phrase do sabio Mr. Barton, com o mundo para
exprimir o sentimento universal do amor e da pa-
esio.

A' estes amiguinhos tão bellas, e tão apreciaveis
que conquistarão minha sympathia, um voto de
amizade, que irá sempre muito além dos bancos
escolares.

Internato do Sagrado Coração de Maria, na Cidade
do Crato em 2 de Julho de 1869.

O Vice-Director

José Joaquim Telles Marrocos.

PENSAMENTOS E MAXIMAS.

Mundo.

— Não ha no mundo alegria sem sobresalto; con-
cordia sem dissociação; descanso sem trabalho; rique-
za sem miseria; dignidade sem perigo; gosto sem
desgosto.

— Que é o que se deixa, deixando o mundo? o
que deixa aquelle que ao acordar sabe de um sonho
cheio de inquietação.

— A mansira porque o mundo nos trata, mostra
bem que elle para nós não he senão um lugar de
Sagrado, o que he outra a nossa patria.

Philosophia.

A philosophia, como a Religião, ensina aos ho-
mens que elles não podem ser felizes senão pela
virtude.

A verdadeira philosophia não é, sinão a verda-
deira religião.

Crato Lrpo do Matriz Typ. do Internato: impa.
Por Deus-dedit Joaquim Marrocos Telles.